



Sociedade Espírita Capa dos Pobres
Rua Desembargador Otávio do Amaral, 138
Curitiba (PR)

Relatório de Gestão

Setembro.2014 a Agosto.2016



1. Equipe da Gestão 2014-2016

Diretoria Executiva

Presidente: Fernando José Fendrich

Vice-Presidente: Nelhari Capri Filipak

Secretário: Airton Portella Junior

Tesoureiro: Vicente Rando Neto

Diretor Doutrinário: Nelhari Capri Filipak

Diretor de Ação Social: Celina Toshimi Sudo

Diretor de Infância/Juventude: Daniel Henrique Pereira

Diretor de Patrimônio: Jairo Alcir Mosquetti

Diretor Administrativo: Vinicius Augusto Filipak

Conselho Diretor:

Ana Dayse Cunha Agulham

Assione Santos

Catia Regina Scholze Bortolotto

Cleide Anastácio Rando

Daniel Henrique Pereira

Fernando José Fendrich

João Manoel Ribas de Castro

Marília Correa Holzmann

Nelhari Capri Filipak

Vicente Rando Neto

Vinicius Augusto Filipak

Conselho Fiscal:

Ana Dayse Cunha Agulham

Antonio Luiz Pereira

Assione Santos

Darcy Marinho

João Manoel Ribas de Castro

Sergio Paulo Piazzetta

2. Atividades dos Grupos da Casa

Com 94 anos completados em 28 de junho de 2016, a Capa dos Pobres é uma casa com várias atividades estruturadas há muitos anos, possuindo diversos Grupos com décadas de atuação. Eles são conduzidos por equipes de voluntários qualificados e que executam com dedicação e perseverança suas atividades nos Grupos a que se devotam, o que felizmente não se altera com a troca de presidentes e diretores.

Deste modo, a preocupação primeira de qualquer dirigente da Capa é zelar pela manutenção do funcionamento de toda esta bela engrenagem de atividades, suprimindo as necessidades dos Grupos para que eles possam realizar o melhor ao seu alcance.

No decorrer da sua existência, a Capa dos Pobres construiu uma forte vocação de trabalho assistencial, pelo serviço ao próximo, traço que se procurou manter e fortalecer nos últimos 2 anos.

2.1. Grupos de Assistência Social

Cestas Básicas para Idosos – Grupo Didi Guimarães

Distribuição média de 70 cestas básicas por mês, distribuídas para idosos cadastrados na instituição. No dia da entrega, os idosos recebem lanche e uma palestra de esclarecimentos.

Quando a quantidade de doações de alimentos é insuficiente para a montagem das cestas básicas, a Capa realiza compras de alimentos para completar o montante necessário.

Costura e Bordados – Grupo Tia Nini

Produção de dezenas de peças com vistas à comercialização em bazares. O Grupo realiza de 3 a 4 bazares beneficentes anuais, com destaque para o de dezembro, realizado na Feira de Santa Rita e cujo resultado financeiro gera superávit que auxilia na manutenção das demais atividades assistenciais da Casa.

Enxoval para Bebês – Grupo Orozina Garcez Leite

Distribuição média de 43 enxovais para bebês por mês, por volta de 520 anuais. Cada enxoval contém 35 peças, o que resulta em um volume anual superior a 18.000 peças produzidas ou adquiridas pelo Grupo.

Além das doações financeiras ou de materiais, o Grupo recebe auxílio financeiro mensal da Capa, conforme orçamento previamente aprovado pela Direção da Casa.

Latas de Leite para Crianças – Banco do Leite

São 125 crianças atendidas todo mês, dos 6 meses aos 2 anos de idade. O cadastro leva em consideração as condições familiares para priorizar a inscrição. No total, são quase 3000 latas distribuídas a cada ano.

Periodicamente são organizados Chás do Banco do Leite, onde ocorre a arrecadação de latas de leite para a manutenção das distribuições. A Casa realiza aportes financeiros eventuais, se for preciso completar o montante de latas a distribuir.

Tricô – Grupo Balbina Branco

Mãos habilidosas se dedicam a produzir peças de tricô, como gorros, luvas e vestuários para crianças, idosos e doentes. Anualmente, uma média de 3500 peças são produzidas e distribuídas.

Além de doações que fornecem recursos ou materiais de trabalho, o Grupo recebe auxílio financeiro mensal da Capa, conforme orçamento previamente aprovado pela Direção da Casa.

Visitas Domiciliares – Grupo Raio de Luz

Famílias previamente cadastradas recebem visitas mensais, em suas casas, para acompanhamento de suas condições familiares e sociais. A cada visita, uma cesta básica é entregue, assim como latas de leite, quando há crianças na família.

Quando a quantidade de doações de alimentos é insuficiente para a montagem das cestas básicas, a Capa realiza compras de alimentos para completar o montante necessário.

Vista uma Criança no Natal

Campanha anual que atende em média 800 crianças cadastradas pelos Grupos de Assistência Social da Casa. A cada Natal, cada criança recebe um “kit” contendo brinquedo, roupas e calçados, arrecadados junto aos associados e frequentadores da Capa dos Pobres.

Voluntariado – Grupo Fé

O foco das atividades do Grupo são as famílias e suas necessidades. Atendendo por volta de 20 famílias, são distribuídas cestas básicas e latas de leite a cada mês. Atividades especiais são realizadas com as crianças, além de uma festa de fim de ano que é uma enorme confraternização.

2.2. Grupos de Estudos

A Casa mantém Grupos de Estudos abertos e fechados, sendo que estes últimos são aqueles cujos integrantes são fixos, sem admissão de novos participantes. Os Grupos abertos recebem todos os interessados em aprofundar seu conhecimento do Espiritismo e em compartilhar coletivamente este aprendizado. A seguir, relatamos um breve panorama destes Grupos abertos à participação de todos.

ESDE – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

Seguindo a organização proposta pela Federação Espírita Brasileira, que visa oferecer um panorama básico da Doutrina Espírita em 6 ciclos semestrais (3 anos), o ESDE é um horário de troca participativa de conhecimentos e experiências, em que se constrói o aprendizado utilizando a motivação fornecida pelo Grupo, sob a orientação de mediadores que instigam e esclarecem.

Atualmente, existem 2 horários de ESDE na Capa:

- Terças, às 14h
- Quintas, às 19h

EADE – Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita

Seguindo a organização proposta pela Federação Espírita Brasileira, estes estudos dão sequência ao programa do ESDE, por meio de 5 livros que tratam com profundidade os temas espíritas. Mantém o mesmo formato participativo do ESDE, com ênfase nos temas de filosofia, ciência e religião.

O Grupo se reúne às terças, às 20h

Obras de Joanna de Ângelis

A autora espiritual Joanna de Ângelis produziu, por intermédio do médium Divaldo Franco, diversas obras que compõem a chamada “Série Psicológica”, em que são abordados inúmeros temas relacionados ao homem, ao auto-conhecimento, à consciência, às emoções e outros fatores íntimos que, quando desvendados, compreendidos e praticados, conduzem a um novo estágio de entendimento pessoal. Adota o formato de célula de estudo, em formato participativo e de troca, sob a orientação de mediadores.

O Grupo se reúne às terças, às 20h

Obras de André Luiz

O autor espiritual André Luiz produziu, por intermédio do médium Chico Xavier, diversas obras que compõem a chamada “Série A Vida no Mundo Espiritual”, em que o repórter espiritual relata a vida depois da morte em diversos aspectos que esclarecem, surpreendem e emocionam.

O Grupo se reúne às quartas, às 15h30 (exceto na primeira quarta do mês)

Evangelização Infantil

As atividades da Evangelização Infantil procuram trabalhar valores morais com as crianças, buscando fazê-las refletir sobre suas condutas, com a utilização da linguagem mais adequada a cada faixa etária, intercalada com atividades lúdicas que auxiliam a fixação do aprendizado.

Atividade voltada a crianças entre 4 e 12 anos de idade, acontecem nos seguintes horários:

- Segundas, às 20h
- Quartas, às 20h

2.3. Grupos de Exposição Doutrinária (Palestras Públicas)

Visando à difusão dos princípios espíritas, tanto para quem já os conhece quanto para os que são novos na Doutrina, a Capa mantém 4 horários semanais de palestras públicas abertas ao público, ministradas em seu Auditório, que são seguidas por aplicação de passes aos frequentadores:

- Segundas, às 20h
- Terças, às 18h
- Quartas, às 14h
- Quartas, às 20h

Na atual gestão, a escala de palestrantes destes horários passou a ser divulgada pelo site da Casa, no menu “Palestras”.

2.4. Grupos Mediúnicos

São mantidos 6 Grupos Mediúnicos na Capa, em diversos horários ao longo da semana. Tais atividades não são abertas à frequência pública, seguindo a orientação doutrinária que, com este proceder, visa proteger os membros do próprio Grupo e melhorar as condições de atendimento aos desencarnados conduzidos ao atendimento.

Os Grupos Mediúnicos também possuem função educativa, na medida em que seus participantes aprendem com cada atendimento, cada mensagem e cada orientação recebidos, constituindo-se em células de assistência espiritual sob orientação superior.

2.5. Grupos de Assistência Espiritual e Atendimento Fraternal

Se os Grupos Mediúnicos são aptos a efetuar o atendimento de desencarnados em situações difíceis, os Grupos de Assistência Espiritual e Atendimento Fraternal são voltados ao atendimento dos encarnados que procuram a Capa em busca de orientação, consolo e entendimento.

Estas equipes efetuam atendimentos por meio de entrevistas individuais, de acordo com o treinamento recebido e reciclagem periódica.

O objetivo principal é o acolhimento, seguido do encaminhamento para uma ação, um objetivo ou uma reação a cargo do atendido. Muitas vezes, os atendidos passam a frequentar palestras e grupos de estudos para aprofundar os esclarecimentos obtidos.

As equipes e voluntários revezam-se nos seguintes horários:

- Segundas, de 17h às 20h
- Terças, de 15h às 17h
- Quartas, de 14h às 16h e de 18h às 19h
- Quintas, de 14h às 17h e de 19h às 20h

2.6. Atividades de Apoio

Bazar de Usados

Todas as doações depositadas nas cestas de coleta, existentes embaixo da escada (logo na entrada da Capa), passam por cuidadosa triagem. Doações de alimentos e latas de leite são imediatamente encaminhadas para os respectivos Grupos de Assistência Social. Doações de roupas podem ser direcionadas para idosos e crianças atendidas, sempre que há necessidade.

Porém, quando a roupa não é aproveitada para doação, ela é destinada ao Bazar de Usados, assim como outros objetos diversos que são doados. Assim, é possível converter uma doação de roupas em arroz, feijão ou leite, por meio do Bazar, que comercializa a baixo custo as peças excedentes recebidas e reverte o valor arrecadado para as nossas iniciativas de ação social.

Todas as quartas e sextas, entre 13h e 15h, o Bazar fica aberto para comercialização dos itens eventualmente existentes no estoque.

Jantar das Mães

Há mais de 30 anos, a Capa promove o Jantar Beneficente em Homenagem às Mães, com objetivo de contribuir para a sustentação financeira das atividades de assistência social mantidas pelos diversos Grupos.

Durante esta gestão, foram realizadas duas novas edições, em 2015 e 2016, ambas no Central Hall, em Curitiba.

Biblioteca

O livro espírita é um formidável instrumento de instrução espiritual, ampliando os horizontes do entendimento e possibilitando nova compreensão sobre a vida e seus fenômenos.

Para facilitar a difusão do livro espírita, a Biblioteca da Capa dos Pobres disponibiliza um formidável acervo de obras. O cadastro é rápido e o uso é gratuito. O espaço permite que se escolha a obra com calma, que se folheie os livros e até que se sente para ler, antes de levar a obra para casa.

Cantina

A cantina da Capa dos Pobres foi idealizada com duplo objetivo: o de permitir que os frequentadores da Casa tivessem uma opção de alimentação que gerasse renda e o de servir como espaço de convivência, de troca, de conhecimento entre os consumidores dos produtos. Uma pausa para uma conversa com um café, um tempo para fortalecer amizades enquanto saboreia um lanche ou um espaço para ampliar seu raio de conhecidos enquanto espera a próxima palestra. É o que acontece na nossa Cantina.

Livraria

A comodidade de adquirir livros espíritas a preços acessíveis está disponível aos associados e frequentadores da Capa, por meio da Livraria. Tanto os livros clássicos quanto os lançamentos podem ser obtidos (ou até encomendados) em um espaço logo na entrada da Casa, com ampla variedade de títulos à disposição.

3. Realizações do Período

3.1. Revitalização do site institucional

O endereço eletrônico www.capadospobres.com.br foi remodelado e atualizado, conteúdo sobre as atividades existentes na Casa. Uma extensa área de Histórico foi produzida com auxílio de informações e fotos. Uma página de Transparência foi introduzida, com informações das realizações sociais da Capa e links para documentos como o Estatuto Social e o Regimento Interno. Notícias também passaram a ser periodicamente publicadas, além da escala de palestras públicas.

3.2. Institucionalização do Facebook

Em outra frente de atendimento eletrônico, foi criada a página da Capa dos Pobres no Facebook, com a intenção de publicar mensagens e notícias instantâneas sobre as atividades da Casa, assim como informar sobre as notícias do site. Passamos a receber muitas mensagens, dúvidas e perguntas por meio deste canal, um novo meio de divulgar nossas atividades e atrair futuros trabalhadores, de outra faixa etária.

3.3. Pagamentos pela Internet

A Tesouraria da Capa passou por significativo aprimoramento com a adoção da sistemática de pagamentos eletrônicos. Agilidade e flexibilidade proporcionam economia de tempo em diversas tarefas administrativas internas, liberando os gestores para outras tarefas.

3.4. Folha de Pagamento das Funcionárias pela Internet

A modernização da nossa Tesouraria também beneficiou as funcionárias da Capa. Antes, elas recebiam salários em cheques nominais, que precisavam ser descontados, o que levava algum tempo. Com os pagamentos eletrônicos, passaram a receber créditos em conta-corrente, com disponibilidade instantânea.

3.5. Nova composição das Cestas Básicas

Com auxílio técnico de especialistas em nutrição, adotamos uma nova composição para as cestas básicas distribuídas pela Capa, cortando o sal e diminuindo a quantidade de açúcar, ao mesmo tempo em que inserimos itens mais saudáveis (como milho e ervilha) e com mais proteínas (como sardinhas).

3.6. Projeto Semeando Esperanças

Em uma parceria com a Escola Profissional Maria Ruth Junqueira, vinculada à Federação Espírita do Paraná, foram custeadas diversas bolsas de estudos de cursos profissionalizantes (cabeleireiro, confeitoiro, azulejista,

manicure/pedicure) para assistidos pelos programas sociais da Capa.

O princípio é o de fornecer uma assistência mais ampla às famílias, que vem buscar cestas básicas ou latas de leite e recebem capacitação profissional que gera renda e melhoria permanente nas suas condições de vida.

3.7. Projeto Recolorir

Com auxílio de uma equipe de voluntários, os atendidos recebem capacitação em diversas atividades de artesanato, que permitem a geração de renda pelo próprio trabalho, melhorando a autoestima e a percepção de suas próprias qualificações, possibilitando também iniciativas pessoais que ampliam a condição financeira e a qualidade de vida de suas famílias.

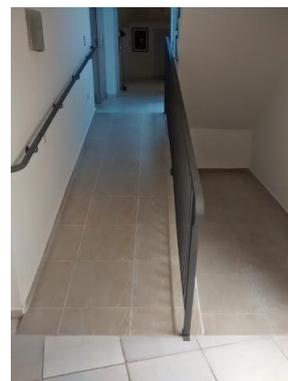
A interação mais próxima entre voluntários e atendidos gera, ainda, um espaço para a conversa, o consolo e a instrução, que ocorrem com naturalidade no dia a dia e permitem o atendimento social mais completo.

3.8. Reforma 2015

Na virada do ano 2014 para 2015, uma reforma dotou a Capa de diversas benfeitorias:

- instalação de 18 luminárias de emergências e 24 placas de identificação luminescente das saídas dos ambientes, para melhoria da segurança dos frequentadores
- melhorias na acessibilidade do prédio à frequência de cadeirantes, com a construção de uma rampa de acesso do piso de entrada ao 1º piso e a reforma de 2 banheiros (no 1º e 2º pisos) para uso por cadeirantes (novas portas, novos vasos sanitários, barras de apoio)
- nova porta de acesso ao Auditório do 2º piso, de acordo com o previsto pelas normativas técnicas para ambientes com esta capacidade de público
- nova pintura em todos os ambientes reformados

Ainda durante o ano de 2015, houve o investimento em uma nova cobertura das escadas internas de acesso ao 2º piso, visando sanar em definitivo as infiltrações que ocorriam por ocasião das chuvas.



3.9. Festas de Fim de Ano para as crianças

Revigorando uma antiga prática da Casa, que remonta aos tempos da gestão do Coronel Almir Silva (e tempos até anteriores), no fim de 2014 e no fim de 2015 foram organizadas festas para as crianças atendidas pela Capa

(Grupos Didi Guimarães e Banco do Leite), que assistiram shows de mágica, peças de teatro, pintura facial e atividades com recreacionistas voluntários.

Após a festa, as famílias receberam os presentes arrecadados por meio da campanha Vista uma Criança no Natal.

3.10. Reativação e modernização do monitoramento por câmeras

A Casa efetuou investimentos para atualizar a solução de monitoramento, com a desativação de um computador permanentemente ligado que era antes necessário para a gravação das imagens captadas pelas câmeras e substituição por um novo equipamento de menor porte, que permite acesso às imagens por computador ou smartphone, em tempo real. O investimento anteriormente feito na instalação das câmeras foi preservado.

3.11. Organização das Atividades da Casa - primeiro Regimento Interno

Em uma iniciativa organizacional que visa tornar precisos e transparentes os procedimentos internos e atribuições dos dirigentes, frequentadores e funcionários da Capa, foi elaborado e aprovado o primeiro Regimento Interno da instituição. Sua existência, prevista no Estatuto Social, complementa e detalha as normativas internas, tanto de caráter doutrinário quanto administrativo. Assim como o Estatuto, o Regimento pode ser consultado no endereço eletrônico www.capadospobres.com.br

3.12. Eventos em parceria com a URE Norte e com a FEP

A Capa dos Pobres apoiou diversos eventos coordenados pela União Regional Espírita Metropolitana Norte, a URE Norte, tendo inclusive sediado, em suas dependências, diversos eventos:

- eleição da nova direção da URE (outubro/2014)
- reunião e palestra com a presidente da Federação Espírita dos Estados Unidos, Jussara Korngold (julho/2015)
- palestra “Quem é Allan Kardec ?” proferida por Cosme Massi (outubro/2015)
- palestra “Amar é renovar-se” proferida por Carlos Augusto de São José, como parte da 1ª Jornada Espírita da URE Norte (agosto/2016)

A Capa ainda atuou como casa-tesoureira da URE na organização do evento “30 anos da URE na Grande Curitiba”, realizado em 12/12/2015 no colégio OPET com Haroldo Dutra Dias.

E, apoiando a iniciativa da Federação Espírita do Paraná (FEP) na realização da 18ª Conferência Estadual Espírita, a Capa sediou palestra preparatória do evento, proferida por Suely Caldas Schubert em 29/02/2016, com o tema “Código Penal da Vida Futura e as Tragédias Coletivas”.

3.13. Reforma 2016

Entre o final de 2015 e o início de 2016, uma série de benfeitorias foram implementadas nas dependências da Capa:

- desmontagem de deck de concreto e madeira no pátio externo, com vistas a sanar infiltrações no salão Allan Kardec e obter espaço para construção de um bicicletário
- requalificação do Auditório do 2º piso, com retirada da mesa, instalação de novo cabeamento centralizado no púlpito, realocação da mesa de som e piano, redescorção com plantas, cortinas brancas e painéis em MDF, resultando no acréscimo de 23 lugares na capacidade total (agora de 282 pessoas sentadas)
- reformas nas salas de evangelização, com instalação de paredes-lousa e nova iluminação
- nova porta de entrada em substituição à pantográfica, com video-porteiro e interfone
- reforma no subsolo, criando ventilação para sala de informática
- nova ventilação na sala de passes
- diversas obras de alvenaria e pintura, como acabamento das intervenções acima



3.14. Palestras espíritas com tradução simultânea para Libras

Visando tornar acessível o conteúdo da mensagem espírita à comunidade surda, que segundo o último Censo do IBGE soma por volta de 2 milhões de brasileiros, uma tradutora voluntária faz a tradução da palestra pública da primeira quarta-feira de cada mês, às 20 horas. Outra iniciativa de inclusão, para tornar a Capa uma casa que recebe e acolhe todos os públicos.

4. Conclusão

Este documento foi produzido com a finalidade de prestar contas, a toda a família de frequentadores e amigos da Capa dos Pobres, ao encerrar-se um novo período de 2 anos de gestão da Casa.

Findamos com um agradecimento especial a cada um que contribui com as inúmeras atividades da nossa Capa, pedindo a Deus que abençoe e ilumine os seus destinos.